

AVALIAÇÃO DO EFEITO ALELOPÁTICO E DA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA DE *EUGENIA DYSENTERICA* EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Autor¹Gustavo de Oliveira Moreira*, Camila Goncalves Rodrigues, .Lanamar de Almeida Carlos,
Cléber José da Silva

¹ Universidade Federal De São João Del Rei, PPGCA/Produção Vegetal, Sete Lagoas, MG

* e-mail :guoliveira.moreira@yahoo.com.br

Frente às preocupações ambientais e aos efeitos colaterais associados aos herbicidas sintéticos, cresce o interesse por alternativas naturais baseadas em compostos de origem vegetal, sobretudo aqueles produzidos por espécies nativas com intuito da utilização do cerrado em pé, uma vez que a utilização das folhas tem o intuito sustentável. Este estudo teve como objetivo principal avaliar o potencial alelopático do extrato aquoso de folhas de cagaiteira (*Eugenia dysenterica*) sobre a germinação e o crescimento inicial de quatro culturas agrícolas: alface (*Lactuca sativa*), milho (*Pennisetum glaucum*), rabanete (*Raphanus sativus*) e corda-de-viola (*Ipomoea nil*). A pesquisa investigou a influência de diferentes concentrações do extrato aquoso de 0%; 2,5 ;5,0 7,5 e 10 % em 100 ml de água destilada , bem como a época de coleta das folhas (estação seca e chuvosa). Os resultados demonstraram que o extrato de cagaiteira exerceu um efeito inibitório dose-dependente sobre a germinação e o crescimento das plântulas. As culturas de alface e rabanete se mostraram mais sensíveis aos efeitos alelopáticos, com redução significativa da germinação e do crescimento em concentrações a partir de 5%, enquanto o milho e a corda-de-viola apresentaram maior tolerância. As análises estatísticas não evidenciaram diferenças significativas nos resultados de germinação e crescimento entre as amostras coletadas na estação seca e na chuvosa. Em conclusão, o estudo reforça a hipótese de que o extrato de folhas de *E. dysenterica* possui uma atividade alelopática diferencial entre as espécies, com potencial para ser explorado como um bio-herbicida seletivo na agricultura sustentável.

Palavra-chave: Fitotoxicidade. Bioensaio. Sustentabilidade.